

## OBREIROS E SEUS LIMITES

(Guardando os sentimentos em Cristo)

Os nossos sentidos são em número de cinco, isto para nos confirmar o livre arbítrio, com estes temos condições de nos apercebermos das questões deste mundo, mas somente com o nosso espírito (que uma vez despertado tem sentido único), podemos nos sintonizar com a vontade de Deus. É necessário aprendermos a descansar em Deus, ou seja: colocarmos nossos sentimentos (emoções) em Cristo Jesus. O Rei DAVI não soube controlar sua emoção negativa, e em virtude disto cometeu um dos mais terríveis erros de um ser humano, e por seu **próprio erro**, colheu frutos amargos até o fim.

MOISÉS teve primeiramente um sentimento, que aparentou ser positivo, intercedeu pelo povo, e até mesmo pediu a própria morte junto deste. Depois, este mesmo Moisés, foi acometido de mais uma emoção na questão das águas, **e por causa do povo que livrou da morte**, perdeu a recompensa da entrada triunfal na terra gloriosa. Aquilo que lhe seria gozo, alegria e paz, foi transformado em fel de amargura, como o traspasar do pontiagudo punhal, que divide juntas e medulas, e não se detem enquanto não colher o expirar de sua vítima.

O povo que Moisés livrou, tanto da escravidão quanto da morte, foi o mesmo que o apedrejou, humilhou sua esposa, destruíram os sentimentos de seus filhos e lhe desonraram o Ministério.

Muitos enfatizam o intercessor que livrou uma nação da morte, mas poucos conseguem ver que teria sido melhor aquele povo ter morrido na ira do Senhor (**se bem que não escaparam**), do que Moisés ter perdido seu galardão triunfal, pois era digno disto, e é por isto que conjeturo sua intercessão ter aparentado positivo.

Quero dedicar este memorando aos obreiros de valor, que muitas vezes como ícones ocultos, são potentíssimos exponenciais neste Reino sem aparência visível, mas que está dentro de nós, e cujas lágrimas somente aparecem perante aquele que enxerga e penetra a profundidade de todas as coisas.

Sempre disse que aqueles que se queixam do peso do Ministério, na verdade não o possuem, e o que faço não é isto, mas apenas crendo que neste mundo realmente teremos aflições, sendo, contudo notável, que as mesmas procedem de onde nunca esperamos.

Quem viu as lágrimas da mulher cuxita pela rejeição e desprezo? Quem viu a tenda de Moisés banhada em tristeza e filhos cheirando melancolia no ar? Será que Moisés se arrependeu de sua intercessão? Aos milhares de obreiros que lerão este texto advirto, antes de interceder contra um decreto do Senhor, pense duas vezes, pois o Senhor nunca erra.

É necessário ter os sentimentos guardados em Cristo, e assim esperar a hora do Senhor (a vingança a Ele pertence), não passe a frente, e também não tome a frente. **ESPERE O DIA (17) DEZESSETE.**

Mesmo que sua esposa seja envergonhada na cantina da sua Igreja por um biscoito de um real, espera em Deus. Mesmo que desprezem e desonrem sua família, mesmo que virem o rosto e dêem as costas, mesmo que no final de cada culto após a operação de Deus pelo seu Ministério todos saiam felizes para suas casas, e você se recolha em tristeza e humilhação; ainda assim, espera em Deus. Mesmo que as pessoas só reconheçam suas renúncias e não as tuas, ainda assim, espera em Deus. **Espera o dia (17) dezessete.**

Se você chegar ao limite e não mais suportar, parta para outras terras e despreza o povo, deixando-os a mercê dos lobos, mas deixa teus sentimentos em Cristo, confia e espera Nele. Não desista nunca. Que este texto sirva de vergonha para aqueles que somente se importam consigo mesmos, esquecendo-se das renúncias e dos sentimentos dos outros, e como já foi dito a dois mil anos atrás eu me despeço: O que escrevi, escrevi.

[www.ogritodameianoite.webs.com](http://www.ogritodameianoite.webs.com)

[pastorTupirani@hotmail.com](mailto:pastorTupirani@hotmail.com)